

para uns e maldita para outros, parece dar ligeiras mostras de que, eventualmente possa acabar daqui a 1 ano ou 2, o que não evita, que de momento, os frequentadores da dita "Night", estejam a refazer os fundos de maneio.

Assim sendo, a esperança de que a civilização e sobretudo o civismo retornem, até ao próximo ciclo eleitoral ou de festança sem respeito pelas leis, é possível ter paz.

Curiosamente, ninguém perguntou aos centos de presidentes das Câmaras que se perflam, qual a sua leitura pessoal e muito própria, da lei do ruído, nem nenhuma das infelizes vítimas decidiu juntar-se em grupo de pressão e acabar com a pouca vergonha, limitando-se a escrever cartas aos jornais, as quais, a maioria das autoridades, atendendo à crise, usa para outros fins!

Tenho raiva a campanhas eleitorais, que sempre despertam em mim fortes sentimentos de ambivalência, porque, como desde as primeiras falas aprendi a não mentir, mesmo sem recorrer a processos avançados na altura, que incluíam

gatos, que decoraram uma cassete e não têm medo de retaliações, pois nunca há-de sentar o traseiro numa cadeira municipal, visto que, o povo não pode ser tão ignorante que acredite e, lhes dê o voto!

Até aqui a ambivalência que me assaltou, englobava os candidatos a cargos, quer no Império, quer nas Colónias. De ressaltar que os de lá são muito mais prolixos e conviçantes, qualidades que trouxeram do beryço, pois é sabido em toda a UE que, se as quintas que cada continental afiança ter, e se não for ele, é um padrinho, ou o pai do melhor amigo, fossem uma realidade, o espaço que vai de Portugal até ao fim da Europa, não seria suficiente. Pobre ministro Silva da agricultura! Portanto, vamos à prata da casa, pois são esses que nos vão moer o juízo durante os próximos 4 anos.

Passou a ambivalência, cai na realidade e quase que entrava em depressão, tendo-me valido um bom tinto que uso como medicação contra a gripe A e, a ainda mais perigosa doença da mentira.

Comovi-me ao ver caras conhe-

que os táxis estão caros e é preciso o respectivo subsídio.

Só seremos alguém como povo, quando pensarmos que os nossos antepassados construíram esta Madeira a pulso, rasgaram levadas e abriram estradas, dependurados de cordas amarradas ao topo dos montes e que tudo o mais, ou é rentável e paga-se por si, e o que não é, não podemos ter.

E a Madeira é tão sui generis, que durante 4 anos tentou-se fazer a vida negra ao melhor presidente de Câmara que a Madeira tem, sendo que, até houve antecessores seus presos e outros, que devíam ser investigados.

Que a Padroeira nos ilumine e faça afastar os imbecis e incompetentes! ●

DOS COMPADRES



• No âmbito do Ano Internacional da Astronomia 2009, realiza-se na próxima quarta-feira, dia 14, pelas 18:30 horas, uma palestra no Fórum Machico. Pelas 20:30 horas, haverá uma sessão de observação (Solar do Ribeirinho - Machico).

Na sexta-feira, dia 16, pelas 17 horas, haverá uma palestra "O Céu estrelado existe!", no Salão Nobre da Câmara Municipal de Machico.

No sábado, dia 17, pelas 21:30 horas, haverá uma sessão de observação com apogeo (Frente Mar Machico).

• Realiza-se no próximo dia 27, pelas 11 horas, a apresentação do Plano Gerontológico da RAM 2009-2013, no auditório do Museu Casa da Luz.

• No âmbito das suas actividades regulares, o Centro de Química da Madeira (unidade de investigação apoiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia) organiza, pela segunda vez, um curso na área das nanociências denominado "Nanoschool", vocacionada para a divulgação e para o reforço do conhecimento nesta área. Este evento, que irá ter lugar nas instalações da Universidade da Madeira (Penteada, Sala de Documentação Piso 0 - Química) entre os dias 12 e 15 de Outubro, sendo aberto a todos os interessados, é destinado preferencialmente aos investigadores do centro, aos alunos de 1º e 2º ciclo de Biociência Aplicada e tem, como tema geral, este ano, a "Química Supramolecular e a Nanociência".